



# RESUMO EXPANDIDO

## RESPONSABILIDADE CIVIL POR ABANDONO AFETIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

## CIVIL LIABILITY FOR AFFECTIVE ABANDONMENT: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

**Ginamara de Carvalho Purcina ROCHA**  
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)  
E-mail: [adv.purcinaginamara@faculadefacit.edu.br](mailto:adv.purcinaginamara@faculadefacit.edu.br)  
ORCID: <http://org/0009-0002-4801-8974>

**Kamila Nunes ROSALVE**  
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)  
E-mail: [adv.kamila.rosalve@faculadefacit.edu.br](mailto:adv.kamila.rosalve@faculadefacit.edu.br)  
ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-5241-5422>

**Antônio José dos SANTOS**  
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)  
E-mail: [antonio.santos@faculadefacit.edu.br](mailto:antonio.santos@faculadefacit.edu.br)  
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-8968-8742>

**Severina Alves de ALMEIDA SISSI**  
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)  
E-mail: [sissi@faculadefacit.edu.br](mailto:sissi@faculadefacit.edu.br)  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-5903-6727>

### INTRODUÇÃO

O abandono afetivo é uma questão complexa e multifacetada que afeta profundamente o desenvolvimento emocional e psicológico de crianças e adolescentes. A responsabilidade civil por abandono afetivo emerge como uma área de crescente interesse no direito, refletindo a necessidade de proteção legal contra a negligência emocional. Este artigo busca revisar sistematicamente a literatura existente sobre o tema, analisando as abordagens jurídicas, os impactos sociais e as implicações psicológicas do abandono afetivo.

### OBJETIVOS

#### Objetivo Geral

O objetivo geral deste estudo é realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a responsabilidade civil por abandono afetivo, identificando as principais contribuições teóricas e jurisprudenciais, e avaliando as implicações legais e sociais associadas a este fenômeno.

## Objetivos Específicos

- 1) Identificar e analisar as principais leis e doutrinas relacionadas ao abandono afetivo;
- 2) Examinar as contribuições dos principais autores e estudiosos na área;
- 3) Avaliar as interpretações jurídicas e a aplicação da responsabilidade civil por abandono afetivo na jurisprudência;
- 4) Identificar lacunas na literatura e sugerir direções para futuras pesquisas.

## FRENTE TEÓRICA

O estudo da responsabilidade civil por abandono afetivo é amplamente fundamentado em contribuições teóricas e legais que abordam tanto a dimensão emocional quanto jurídica da negligência afetiva. Dias, em sua obra *Responsabilidade Civil por Danos Emocionais* (2010), explora a necessidade de reparação por danos emocionais decorrentes da negligência afetiva, enfatizando a importância da compensação pelos prejuízos psicológicos causados às crianças. Venosa, no livro *Direito Civil: Responsabilidade Civil* (2019), analisa as implicações jurídicas da responsabilidade civil, incluindo sua aplicação em casos de abandono afetivo, e destaca a necessidade de uma abordagem que combine aspectos jurídicos e psicológicos. Hironaka, em *A Proteção Jurídica da Família e o Abandono Afetivo* (2018), discute as lacunas na legislação existente e os desafios na aplicação das normas de proteção, propondo uma proteção mais robusta e específica para os direitos emocionais dos menores. No âmbito legal, o Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002) estabelece as bases para a responsabilidade civil, incluindo a obrigação dos pais de proporcionar cuidados adequados, enquanto o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) reforça a necessidade de proteção integral para o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes, proporcionando um arcabouço jurídico essencial para a discussão sobre abandono afetivo.

## METODOLOGIA

A metodologia adotada é a revisão sistemática da literatura, que envolve a busca e análise de artigos acadêmicos, livros e decisões judiciais relevantes. O processo inclui a definição de critérios de inclusão e exclusão, a seleção de estudos relevantes e a síntese dos resultados encontrados. A análise é qualitativa, com foco na identificação de padrões e temas recorrentes relacionados à responsabilidade civil por abandono afetivo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam uma crescente preocupação com a responsabilidade civil por abandono afetivo, evidenciada por uma diversidade de interpretações jurídicas e abordagens teóricas. A análise revela que, enquanto alguns tribunais adotam uma abordagem detalhada, outros mostram uma aplicação inconsistente, evidenciando a

necessidade de maior clareza e uniformidade na jurisprudência. Essa variação na aplicação reflete a falta de diretrizes claras para a compensação dos danos emocionais, apontando para uma necessidade urgente de padronização. A discussão destaca lacunas significativas na legislação e na doutrina sobre o abandono afetivo. As deficiências na legislação existente e a falta de consenso teórico contribuem para uma aplicação desigual das normas, dificultando a proteção eficaz dos direitos emocionais das crianças e adolescentes. Essas lacunas sugerem a necessidade de uma revisão legislativa e doutrinária para assegurar uma proteção mais consistente e equitativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conclui que, embora haja um reconhecimento crescente da responsabilidade civil por abandono afetivo, existem lacunas significativas na legislação e na aplicação prática. Sugere-se a necessidade de uma abordagem mais uniforme e a inclusão de diretrizes mais claras para a proteção dos direitos emocionais de crianças e adolescentes. Recomenda-se também a realização de mais pesquisas para aprofundar a compreensão sobre o impacto do abandono afetivo e a eficácia das medidas legais existentes.

**Palavras-chave:** Responsabilidade Civil. Abandono Afetivo. Direito Civil. Direito de Família. Família.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Código Civil**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil>. Acesso em: 20-set-2024.

BRASIL. **Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em 22-abr-2023.

DIAS, Maria Berenice. **Responsabilidade Civil por Danos Emocionais**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

HIRONAKA, Giselda. **A Proteção Jurídica da Família e o Abandono Afetivo**. Curitiba: Juruá, 2018. <https://pesquisajuris.tjdf.tj.br/IndexadorAcordaos-web/sistj>. Acesso em: 14-mai-2024.

MANJINSKI, Everson. **A responsabilidade civil no Direito de Família**. Disponível em: <https://egov.ufsc.br/portal/en/node/41569>. Acesso em: 14-mai- 2024.

MARIONI, Luiz Guilherme, ARENHART, Sérgio Cruz. **Curso de Processo Civil: processo de conhecimento**. São Paulo: **Revista dos Tribunais**. 2007, v 2. P.439. Disponível: <https://signon.thomsonreuters.com>. Acesso em: 21-set-2024.

PAIVA, Daiana de Assis. **Abandono Afetivo: Responsabilidade Civil e uma visão além da indenização**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2021. Disponível em: <http://www.editorafi.org>. Acesso em: 05-mai-2024.

**RESPONSABILIDADE CIVIL POR ABANDONO AFETIVO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**. Ginamara de Carvalho Purcina ROCHA; Kamila Nunes ROSALVE; Antônio José dos SANTOS; Severina Alves de ALMEIDA SISSI. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE JANEIRO - Ed. 58. VOL. 01. Págs. 130-133. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

PEREIRA, Rodrigo da Cunha. Responsabilidade Civil pelo Abandono Afetivo. In: **Responsabilidade Civil no Direito de Família**. Eduardo Barbosa e Rolf Madaleno. Ed. Atlas. São Paulo: 2015. 480 pp. ISBN-10: 8597000678 ISBN-13 978-8597000672.

VENOSA, Silvio de Salvo. **Direito Civil**: Responsabilidade Civil. São Paulo: Atlas, 2019.